

CAPTADOS NO RIO OS SINAIS DO SEGUNDO SATÉLITE NORTE-AMERICANO

Segundo informações divulgadas pela Radiobrás, a estação receptora dessa empresa radiotelegráfica captou os sinais do segundo satélite norte-americano, o «Vanguard», ontem lançado em Cap Canaveral.

TAMBÉM EM TOQUIO — TOQUIO, 16 (FP) — Os sinais do satélite americano «Vanguard» foram captados pelo observatório de Tóquio e por amadores japoneses, segundo informa a emissora local — (Outros telegramas na quinta página)

Alimentação Para as Mães e Filhos Abriu Simpósio de Problemas Infantis



Aspecto da cerimônia de inauguração do I Simpósio Brasileiro sobre Nutrição Infantil, ato presidido ontem pelo prof. Maurício de Medeiros

O ministro Maurício de Medeiros proferiu o discurso inaugural — Discutidas as primeiras teses apresentadas — Numerosos pediatras, nutrólogos e autoridades presentes à sessão inaugural do cláusula

CERCA de cem especialistas em nutrição, Pediatria e assuntos de natureza social reuniram-se ontem, sob a presidência do minis-

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo instável, com chuvas fracas, melhorando no fim do período.

Temperatura em declínio. Vento de sueste a nordeste, fracos a moderados.

Máxima de ontem: 30,5, na Penha.

Mínima: 24,0, em Jacarepaguá.

tro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, para a instalação do I Simpósio Brasileiro sobre Problemas de Nutrição Infantil organizado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento.

AS PRIMEIRAS TESES

Participar do Simpósio a equipe do «Unitarian Service Committee» e de cada país sul-americano veio, pelo menos, um representante.

Aberta a sessão inaugural pelo ministro Maurício de Medeiros, falaram vários oradores.

Dos temas entraram em discussão logo na primeira reunião prática levada a efeito. Foram elas: «Atendimento às necessidades nutricionais dos gestantes e Nutriz», e «O desame: seus problemas».

Durante a apresentação dos relatórios membros do Simpósio que fizeram comentários e críticas, sondando oportunidade aos relatores

(CONCLUI NA 2ª PAG)



MULTIDÕES FAMINTAS FOGEM DA SÉCA

A Hospedaria Getúlio Vargas, mantida pelo INIC em Fortaleza, está recebendo cerca de 150 refugiados, diariamente, aos quais não fornece um prato de comida e de quem deseja folha corrida. Sobre a seca que flagela o interior cearense e da qual a foto acima é um pálido retrato, publicamos dramática correspondência na oitava página desta edição.

ANO XI ★ Terça-Feira, 18 de Março de 1958 ★ N° 2.366

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

PEDIDA A TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 17 (Pelo telefone) — Na sessão de hoje da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado socialista Wilson Rahal pediu a transcrição nos anais da «Declaração sobre a política do Partido Comunista do Brasil», documento aprovado na última reunião do Comitê Central do PCB.

Justificando o seu pedido, após ter feito a leitura de trechos daquela Declaração, o deputado Wilson Rahal disse tratar-se de um documento de grande importância de um Partido vivo e atuante cujos pontos de vista precisam e devem ser conhecidos.

O COMITÉ CENTRAL DO PCB TRAÇA A NOVA POLÍTICA DOS COMUNISTAS

Aprovada, em recente reunião do C.C., uma «Declaração sobre a política do Partido Comunista do Brasil» — O desenvolvimento capitalista nacional, elemento progressista por excelência da economia brasileira — O processo de democratização é uma tendência permanente — Definição do caráter do governo do sr. Juscelino Kubitschek — A contradição principal da sociedade brasileira é a que existe entre a nação e o imperialismo americano e seus agentes — A frente única e a luta por um governo nacionalista e democrático — Pontos fundamentais para uma plataforma de frente única — A classe operária convém o caminho pacífico — Os comunistas lutarão para eleger o maior número de candidatos nacionalistas (Leia na 3a. página)



A esquerda, vítimas da explosão de Gramacho que residem nos apartamentos falando ao repórter; à direita, vista parcial do conj. residencial

PROIBIÇÃO DOS SATÉLITES PARA FINS MILITARES

Pede a URSS a inscrição de sua última proposta na ordem-do-dia da ONU — Estuda o governo inglês as sugestões soviéticas

NACÕES UNIDAS, 17 (FP) — O governo soviético pediu oficialmente que a questão da proibição do uso de satélites terrestres para fins militares e a supressão das bases militares em território estrangeiro seja incluída na ordem do dia da próxima assembleia regular da ONU, que se reunirá no outono.

ESTUDA A INGLATERRA

LONDRES, 17 (FP) — O governo britânico estudará a fundo as últimas propostas soviéticas sobre o controle do espaço extra-terrestre, declarou hoje um porta-voz do Foreign Office. Esse exame será efetuado em cooperação com os aliados da Grã-Bretanha, acrescentou.

A impressão que se recolhe nos círculos diplomáticos britânicos é de que as últimas trocas de declarações entre a União Soviética e os ocidentais sobre a manobra de discutir o problema do desarmamento não mudaram sensivelmente, num sentido ou outro, as perspectivas de uma conferência de cúpulas.

Nesses círculos aguarda-se com interesse a comunicação soviética ao sr. Mac Millan para saber se a URSS se aproxima do ponto de vista ocidental.

Barnabés Intensificam Campanha Da Classificação Com Aumento!

Preparação para a assembleia do dia 21 — Será dado dia 20 o parecer do relator da classificação na Comissão de Serviços Públicos da

Câmara — A tabela de vencimentos — Apêlo

UNSP às secções locais

No próximo dia 20, o deputado Elias Adame, relator do Plano de Classificação na Comissão de Serviços Públicos deverá dar o seu parecer. Os servidores aguardam que aquele parlamentar pronuncie favoravelmente a classificação do funcionalismo público federal, aprovado

no Congresso Nacional

realizada no ano passado, nesta capital.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

A União Nacional dos Ser-

vidores Públicos já lançou a

palavra de ordem: «Não exis-

te DILEMA: aumento ou

classificação, e sim o LE-

MA: classificação com au-

mento».

Decretada a Prisão Preventiva Do Assassino de Vanda Pessoa

O Juiz da 1a. Vara Criminal atendeu a solicitação do Delegado do 1º Distrito Policial — Ficará preso naquela delegacia — Talvez não haja a reconstituição do crime —

O MINISTRO DO EXTERIOR SERÁ PROCESSADO

Deu-lhe o sr. Sérgio Magalhães prazo de 48 horas para responder a um requerimento de informações sobre o reatamento de relações comerciais com a União Soviética — Se não atender, o representante trabalhista o denunciará por crime de responsabilidade

O sr. Sérgio Magalhães, da tribuna da Câmara, deu ao ministro do Exterior o prazo de 48 hrs. para responder a requerimento de

informações que apresentou, sobre os motivos que levaram a Divisão Política do Itamarati a opinar contra o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

Lembrou o representante petebista que seu requerimento, despachado pelo presidente da Câmara, fôr encaminhado a 11 de fevereiro

(CONCLUI NA 2ª PAG)

FRONDIZI VEM AO BRASIL

Informa o Itamarati:

«A convite do Presidente Juscelino Kubitschek, chegará ao Brasil no próximo dia 8 de Abril, às 16 horas, desembarcado no Aeroporto Internacional do Galeão, o Sr. Arturo Frondizi, presidente eleito da Argentina».

Negrão Trancou-se em Seu Gabinete Para Tratar do Aumento de Tarifas

O prefeito Negrão de Lima pediu aos jornalistas que se retirasse da reunião da Comissão de Tarifas

A nova tabela de preços das passagens de ônibus foi entregue ontem ao prefeito Negrão de Lima pela Comissão de Tarifas na reunião realizada em seu gabinete.

A tabela faz parte do relatório final sobre os trabalhos da Comissão à base do qual o Prefeito deverá decidir se o cartão deve ou não pagar mais 30 ou 40% de aumento nos lucros dos tubulações de transporte.

PROIBIDA A PRESENÇA DA IMPRENSA

A reunião foi das portas fechadas, tendo o sr. Negrão de Lima solicitado aos jornalistas presentes que se retirasse e aguardasse a distribuição de uma nota posterior.

Apesar disso, nossa reportagem conseguiu apurar mais o seguinte: Que além do relatório, foram entregues mais os cinco votos em

(CONCLUI NA 2ª PAG)

O COMITÉ CENTRAL DO P.C.B. TRAÇA A NOVA POLÍTICA DOS COMUNISTAS

CONCLUSÃO DA 3^a PAG. Formas legais de luta e de organização de massa. É necessário, pois, defender essa legião e expandi-la, em benefício das massas. O aparelhamento da legalidade, através de reformas pacíficas, da Constituição, deve e pode ser alcançado pacificamente, combinando a ação parlamentar com a extraparlamentar. O povo brasileiro pode resolver pacificamente os seus problemas básicos com a acumulação, gradual mas incessante, de reformas profundas e consequentes na estrutura econômica e nas instituições políticas, chegando à renovação completa das transformações radicais colocadas na ordem-do-dia pelo próprio desenvolvimento econômico e social da nação".

A conquista de um governo nacionalista e democrático pode ser obtida pelos resultados mesmos do voto.

1) Pela pressão pacífica das massas populares e de todas as correntes nacionalistas, dentro e fora do Parlamento, no sentido de fidelizar e ampliar o poder nacionalista do atual governo, com o afastamento do poder dos fazendeiros e entregueiros e sua substituição por elementos nacionais.

2) Através da vitória da fronte única nacionalista e democrática nos pleitos eleitorais.

3) Pela resistência das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

"A escolha das formas e meios para transformar a sociedade brasileira — diz o Decreto — não depende sinalmente do proletariado e das massas forças patrióticas. Na essência que os inimigos do povo brasileiro venham a empregar a violência contra as forças progressistas da nação, é indispensável ter em vista esta possibilidade — a de uma solução não pacífica. Os sofrimentos que recriminam sobre as massas, em tal caso, serão de inteira responsabilidade dos inimigos do povo brasileiro. Quando aos comunistas, tudo farão para alcançar os objetivos vitais do proletariado e do povo por um caminho que, sendo de luta árdua, de contradições e de choques, pode evitar o derramamento de sangue na insurreição armada ou na guerra civil".

AS ELEIÇÕES

Apesar das sérias restrições antidemocráticas a que ainda estão submetidas as eleições no Brasil, pode o povo através das urnas conquistar vitórias decisivas. "A participação mais entusiástica nas eleições é, na-

sim, um dever para os comunistas. Esta participação não visa exclusivamente a obter pequenos proveitos imediatos e a utilizar uma oportunidade para fazer agitação de palavras-de-ordem. O objetivo fundamental da participação dos comunistas nas eleições consiste em elegê-los para os postos executivos e legislativos os candidatos da frente única, que possam fortalecer os setores nacionais do Parlamento e do governo. Todo o trabalho eleitoral dos comunistas, seja em âmbito nacional, como em âmbito estadual ou municipal, deve ser considerado uma parte do trabalho geral de formação e desenvolvimento da frente única, visando sempre à mudança da correlação de forças políticas e à conquista de um governo nacionalista e democrático". Assim, lutando para eleger os seus próprios candidatos, os comunistas não adotam, porém, uma posição exclusiva, mas consideram que a vitória dos candidatos não comunistas da frente única é também sua vitória.

Esclarece a declaração: "Os comunistas apoiam os elementos nacionalistas e democratas que existem em todos os partidos. Esses elementos constituem uma aliança considerável do PSD, a qual tem lutado com relativa êxito contra a alia reacionária do mesmo Partido, ligada aos latifundiários, aos retrogrados e a interesses imperialistas. Em proporção menor, existem elementos nacionalistas na UDN que se chocam com a aliança direção nacional do seu Partido, ainda dominado por enredados golpistas e portavozes do Imperialismo norte-americano. Partidos como o PTB, o PSP e o PSB, que possuem maior base popular nos setores urbanos, apresentam uma tendência nacionalista e democrática mais acentuada. O PTB, cujo maior contingente eleitoral provém das massas trabalhadoras, de modo geral orienta-se por uma política nacionalista e popular. O mesmo ocorre com o PSB, cuja base social repousa em setores da pequena burguesia urbana e, em particular, da intelectualidade. Tanto o PTB como o PSB já defendem plenamente ter em vista a cultura possibilidade — a de uma solução não pacífica. Os sofrimentos que recriminam sobre as massas, em tal caso, serão de inteira responsabilidade dos inimigos do povo brasileiro. Quando aos comunistas, tudo farão para alcançar os objetivos vitais do proletariado e do povo por um caminho que, sendo de luta árdua, de contradições e de choques, pode evitar o derramamento de sangue na insurreição armada ou na guerra civil".

4) Pelo aumento de salários e de benefícios sociais — a fim de aumentar a produtividade do trabalho e de melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

5) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

6) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

7) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

8) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

9) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

10) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

11) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

12) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

13) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

14) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

15) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

16) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

17) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

18) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

19) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

20) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

21) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

22) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

23) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

24) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

25) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

26) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

27) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

28) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

29) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

30) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

31) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

32) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

33) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

34) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

35) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

36) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

37) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

38) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

39) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

40) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

41) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

42) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

43) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

44) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

45) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

46) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

47) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

48) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

49) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

50) Pela pressão pacífica das massas populares, unidas nos setores nacionais do Parlamento, das forças armadas e do governo, para impôr ou restabelecer a legalidade democrática, no caso de tentativas de golpe por parte dos entregueiros e reactionários, que se propunham implantar no país uma ditadura de monopólios norte-americanos.

Lesados os Portuários Pela APRJ

Convocada pela União dos Portuários do Brasil, os servidores da Administração do Porto desta Capital realizarão, hoje, uma grande assembleia, na sede daquela entidade, à avenida Rodrigues Alves, 781, sobrado.

Vários assuntos vão ser apreciados, entre os quais, o adicional por tempo de serviço, promoções e o pagamento da taxa de insalubridade. Como já divulgamos anteriormente, o fato da Administração do Porto não estar reconhecendo e pagando estes direitos assegura-

dos e aos portuários vem gerando sério descontentamento, na faixa do cais, razão porque a União dos Portuários decidiu convocar a assembleia de hoje, a fim de deliberar sobre a atitude a se tomar, em face do não cumprimento daquelas vantagens legais.

Saldo Amplamente Positivo de Dois Anos de Administração do I.A.P.M.

Satisfeitos os líderes sindicais (que o indicaram) com a atuação do sr. Waldir Melo Simões, à frente da autarquia dos marítimos — Homenagens — Churrasco com elevado comparecimento — O Instituto dos Marítimos, hoje e há dois anos, num breve balanço feito pelo sr. Luiz Toledo Piza — Mensagens recebidas

O sr. Waldir Melo Simões completou, no dia 18 do corrente, dois anos na presidência do Instituto dos Marítimos (IAPM). Comemorando esta data, foi realizada uma missa no Hospital dos Marítimos. E' de se salientar que a nomeação do sr. Waldir Simões, para a presidência do IAPM, foi uma reivindicação dos dirigentes sindicais mar-

ta, vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, e o sr. Luiz Toledo Piza, chefe de gabinete do presidente do IAPM, a quem coube ler o relatório das realizações dos dois anos de administração do sr. Waldir Simões. Por fim, o presidente do IAPM agradeceu a homenagem que lhe foi prestada pelos dirigentes sindicais, e encerrando o ato, falou o ministro Parafá Barroso que reconheceu a dinâmica administração do sr. Waldir Simões.

REALIZAÇÕES DO I.A.P.M.

No discurso em que deu o balanço da dois anos de administração no IAPM, o sr. Luiz Toledo Piza, depois de proferir algumas palavras de improviso, continuou:

"Passarei então ao logo dos números, discriminando as atividades do Instituto por Departamento:

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

No biênio 56/57, período da nossa gestão, deram entrada, foram concluídos e pagos 2.500 processos de aposentadorias, cujo total montou em 217 milhões de cruzeiros. Deram entrada, foram concluídos e pagos 1.350 processos de pensões, com o reconhecimento de 3.200 beneficiários, cujo pagamento montou em 20 milhões de cruzeiros. Recebeu, também, aquele Departamento 907 requerimentos reclamando os benefícios da Lei 1.756 (Lei de Guerra) que os estudou, concluiu e mandou pagar os valores com as atualizações mensais, o que montou em 32 milhões e 600 mil cruzeiros, afinal idênticas solicitações de viuvas pensionistas, que, reclamando aquela mesma benefícios, somou em 400 pedidos que foram concedidos montando as despesas em 5 milhões de cruzeiros. Atendeu, também, aquele Departamento, 3.813 pedidos de auxílio-enfermidade cujo total pago pela Instituição somou a importância de 103 milhões de cruzeiros. Uma das grandes tarefas daquele Departamento foi, sem dúvida, no biênio 56/57, a revisão, em tempo recorde de 8.000 processos de aposentadorias e 7.200 processos de pensões a fim de enquadrá-las nos novos níveis de salários mínimos impostos pelo Decreto 3.900-A de 57, para cujo atendimento o Instituto dispôs a importância de cerca de 30 milhões de cruzeiros, afinal ainda a revisão em 18 mil beneficiários que constam dos processos de viuvas beneficiárias do referido salário-mínimo. Estas foram as linhas mestras dos trabalhos executados pelo Departamento de Benefícios no biênio 56/57. Vamos, pois, ao Departamento de Inversões.

Atendeu aquele Departamento cerca de 5.000 pedidos de empréstimos simples, o que custou ao Instituto 35 milhões de cruzeiros. Foram também atendidos 216 pedidos de financiamento imobiliário cujo dispêndio para o atendimento montou em 85 milhões de cruzeiros.

Quanto ao número de realizações impostas ao Departamento de Acidentes do Trabalho, tivemos:

Manipulou aquele Departamento 1000 processos entre seguro-morte, incapacidade total, incapacidade parcial definitiva, etc., montando tais despesas já totalmente pagas cerca de 20 milhões de cruzeiros.

Vamos, agora, ao Departamento de Assistência Social. Funcionou aquele Departamento atendendo efetivamente as solicitações de caráter social de 3.500 segurados do Instituto, despendendo-se para tanto cerca de 4 milhões e setecentos mil cruzeiros em obras sociais unitárias que suplantam as de qualquer outra instituição congênere, segundo afirmam

as estatísticas especializadas, na sua proporcionalidade.

A Divisão de Material do IAPM funcionou adquirindo materiais, rigorosamente dentro de concorrências públicas, atingindo as cifras em cerca de 90 milhões de cruzeiros, para atender às necessidades do IAPM, notadamente com a parte de assistência médica, Hospitais e nova rede de ambulatórios já em funcionamento em diversos pontos do Brasil.

O Departamento de Arrecadação do Instituto, funcionando sob um mais intenso rigor da fiscalização, atingiu uma arrecadação cujas cifras apresentaram um coeficiente maior de cerca de 43% em relação aos anos anteriores, considerados maiores ou menores estacionários em matéria de arrecadação.

O Serviço de Assistência Médico-hospitalar, em todo o Brasil, apresentou número impressionante de atendimentos. Vejamos alguns desses números: Grandes intervenções cirúrgicas somaram precisamente 11.288; pequenas intervenções cirúrgicas 8.297; artigo 112, 10.608; consultas 896.038; extrações dentárias 93.781; exames de laboratório 176.363; partos 9.744; internações hospitalares 21.038. Isto, meus amigos, agora outros números estatísticos, que traduzem incutivelmente o alto padrão de prestação de serviços médicos no nosso IAPM e que se fosse enumerar diria aos senhores que a sua soma unitária por serviços prestados ultrapassa de dez vezes o total do número de segurados do nosso Instituto. Estes serviços custaram ao IAPM a respeitável soma de 230 milhões de cruzeiros.

Vamos, agora, meus amigos e principalmente dirigentes sindicais, dizer de público também o movimento do Gabinete da Presidência. Desfila perante o Presidente do Instituto e seus auxiliares imediatos do próprio Gabinete uma média mínima de 40 segurados por dia, totalizando, no nosso biênio, cerca de 29 mil segurados que se entendem diretamente com o Presidente da Instituição expondo seus problemas. Digo e afirmo neste particular, sem medo de contestação, que 70% dos segurados recebidos pelo Presidente foram efetivamente atendidos, sem delongas e sem protocolos relativos.

NAO DEVE UM REAL O I. A. P. M.

Devemos, ainda, declarar e isto a bem da verdade que a 12 de março de 1958, quando recebímos a direção do Instituto, dispunha aquela Instituição de apenas 2 milhões de disponibilidades financeiras na sede da Autarquia; por outro lado, somente à praça do Distrito Federal deviamos cerca de 180 milhões de cruzeiros. Resultado. Trabalhamos, arrecadamos, economizamos evitando rigorosamente despesas evitáveis momentaneamente, culminando com o resarcimento total das dívidas da Instituição. Hoje, o IAPM está com as obrigações de sua responsabilidade rigorosamente em dia. Não deve um centavo a quem quer que seja, isto no campo de benefícios ou de obrigações outras sejam elas quais forem e com a satisfação, ainda, de acusar no final dos exercícios referentes ao biênio 56/57 um superávit de 505 milhões de cruzeiros, contra 274 milhões, em igual período, isto é, no biênio anterior que nos antecedeu.

Para concluir este relato estatístico, devo dizer aos Senhores que o IAPM em todas as suas atividades numéricas unitárias relativas ao período a que estamos nos referindo, superlou a todos os biênios anteriores desde a sua fundação, sempre num coeficiente superior a 100%.

Vamos, agora, ao Departamento de Assistência Social.

Funcionou aquele Departamento atendendo efetivamente as solicitações de caráter social de 3.500 segurados do Instituto, despendendo-se para tanto cerca de 4 milhões e setecentos mil cruzeiros em obras sociais unitárias que suplantam as de qualquer outra instituição congênere, segundo afirmam

as estatísticas especializadas, na sua proporcionalidade.

A Divisão de Material do IAPM funcionou adquirindo materiais, rigorosamente dentro de concorrências públicas, atingindo as cifras em cerca de 90 milhões de cruzeiros, para atender às necessidades do IAPM, notadamente com a parte de assistência médica, Hospitais e nova rede de ambulatórios já em funcionamento em diversos pontos do Brasil.

O Departamento de Arrecadação do Instituto, funcionando sob um mais intenso rigor da fiscalização, atingiu uma arrecadação cujas cifras apresentaram um coeficiente maior de cerca de 43% em relação aos anos anteriores, considerados maiores ou menores estacionários em matéria de arrecadação.

O Serviço de Assistência Médico-hospitalar, em todo o Brasil, apresentou número impressionante de atendimentos. Vejamos alguns desses números: Grandes intervenções cirúrgicas somaram precisamente 11.288; pequenas intervenções cirúrgicas 8.297; artigo 112, 10.608; consultas 896.038; extrações dentárias 93.781; exames de laboratório 176.363; partos 9.744; internações hospitalares 21.038. Isto, meus amigos, agora outros números estatísticos, que traduzem incutivelmente o alto padrão de prestação de serviços médicos no nosso IAPM e que se fosse enumerar diria aos senhores que a sua soma unitária por serviços prestados ultrapassa de dez vezes o total do número de segurados do nosso Instituto. Estes serviços custaram ao IAPM a respeitável soma de 230 milhões de cruzeiros.

Vamos, agora, meus amigos e principalmente dirigentes sindicais, dizer de público também o movimento do Gabinete da Presidência. Desfila perante o Presidente do Instituto e seus auxiliares imediatos do próprio Gabinete uma média mínima de 40 segurados por dia, totalizando, no nosso biênio, cerca de 29 mil segurados que se entendem diretamente com o Presidente da Instituição expondo seus problemas. Digo e afirmo neste particular, sem medo de contestação, que 70% dos segurados recebidos pelo Presidente foram efetivamente atendidos, sem delongas e sem protocolos relativos.

NAO DEVE UM REAL O I. A. P. M.

Devemos, ainda, declarar e isto a bem da verdade que a 12 de março de 1958, quando recebímos a direção do Instituto, dispunha aquela Instituição de apenas 2 milhões de disponibilidades financeiras na sede da Autarquia; por outro lado, somente à praça do Distrito Federal deviamos cerca de 180 milhões de cruzeiros. Resultado. Trabalhamos, arrecadamos, economizamos evitando rigorosamente despesas evitáveis momentaneamente, culminando com o resarcimento total das dívidas da Instituição. Hoje, o IAPM está com as obrigações de sua responsabilidade rigorosamente em dia. Não deve um centavo a quem quer que seja, isto no campo de benefícios ou de obrigações outras sejam elas quais forem e com a satisfação, ainda, de acusar no final dos exercícios referentes ao biênio 56/57 um superávit de 505 milhões de cruzeiros, contra 274 milhões, em igual período, isto é, no biênio anterior que nos antecedeu.

Para concluir este relato estatístico, devo dizer aos Senhores que o IAPM em todas as suas atividades numéricas unitárias relativas ao período a que estamos nos referindo, superlou a todos os biênios anteriores desde a sua fundação, sempre num coeficiente superior a 100%.

Vamos, agora, ao Departamento de Assistência Social.

Funcionou aquele Departamento atendendo efetivamente as solicitações de caráter social de 3.500 segurados do Instituto, despendendo-se para tanto cerca de 4 milhões e setecentos mil cruzeiros em obras sociais unitárias que suplantam as de qualquer outra instituição congênere, segundo afirmam

as estatísticas especializadas, na sua proporcionalidade.

A Divisão de Material do IAPM funcionou adquirindo materiais, rigorosamente dentro de concorrências públicas, atingindo as cifras em cerca de 90 milhões de cruzeiros, para atender às necessidades do IAPM, notadamente com a parte de assistência médica, Hospitais e nova rede de ambulatórios já em funcionamento em diversos pontos do Brasil.

O Departamento de Arrecadação do Instituto, funcionando sob um mais intenso rigor da fiscalização, atingiu uma arrecadação cujas cifras apresentaram um coeficiente maior de cerca de 43% em relação aos anos anteriores, considerados maiores ou menores estacionários em matéria de arrecadação.

O Serviço de Assistência Médico-hospitalar, em todo o Brasil, apresentou número impressionante de atendimentos. Vejamos alguns desses números: Grandes intervenções cirúrgicas somaram precisamente 11.288; pequenas intervenções cirúrgicas 8.297; artigo 112, 10.608; consultas 896.038; extrações dentárias 93.781; exames de laboratório 176.363; partos 9.744; internações hospitalares 21.038. Isto, meus amigos, agora outros números estatísticos, que traduzem incutivelmente o alto padrão de prestação de serviços médicos no nosso IAPM e que se fosse enumerar diria aos senhores que a sua soma unitária por serviços prestados ultrapassa de dez vezes o total do número de segurados do nosso Instituto. Estes serviços custaram ao IAPM a respeitável soma de 230 milhões de cruzeiros.

Vamos, agora, meus amigos e principalmente dirigentes sindicais, dizer de público também o movimento do Gabinete da Presidência. Desfila perante o Presidente do Instituto e seus auxiliares imediatos do próprio Gabinete uma média mínima de 40 segurados por dia, totalizando, no nosso biênio, cerca de 29 mil segurados que se entendem diretamente com o Presidente da Instituição expondo seus problemas. Digo e afirmo neste particular, sem medo de contestação, que 70% dos segurados recebidos pelo Presidente foram efetivamente atendidos, sem delongas e sem protocolos relativos.

NAO DEVE UM REAL O I. A. P. M.

Devemos, ainda, declarar e isto a bem da verdade que a 12 de março de 1958, quando recebímos a direção do Instituto, dispunha aquela Instituição de apenas 2 milhões de disponibilidades financeiras na sede da Autarquia; por outro lado, somente à praça do Distrito Federal deviamos cerca de 180 milhões de cruzeiros. Resultado. Trabalhamos, arrecadamos, economizamos evitando rigorosamente despesas evitáveis momentaneamente, culminando com o resarcimento total das dívidas da Instituição. Hoje, o IAPM está com as obrigações de sua responsabilidade rigorosamente em dia. Não deve um centavo a quem quer que seja, isto no campo de benefícios ou de obrigações outras sejam elas quais forem e com a satisfação, ainda, de acusar no final dos exercícios referentes ao biênio 56/57 um superávit de 505 milhões de cruzeiros, contra 274 milhões, em igual período, isto é, no biênio anterior que nos antecedeu.

Para concluir este relato estatístico, devo dizer aos Senhores que o IAPM em todas as suas atividades numéricas unitárias relativas ao período a que estamos nos referindo, superlou a todos os biênios anteriores desde a sua fundação, sempre num coeficiente superior a 100%.

Vamos, agora, ao Departamento de Assistência Social.

Funcionou aquele Departamento atendendo efetivamente as solicitações de caráter social de 3.500 segurados do Instituto, despendendo-se para tanto cerca de 4 milhões e setecentos mil cruzeiros em obras sociais unitárias que suplantam as de qualquer outra instituição congênere, segundo afirmam

as estatísticas especializadas, na sua proporcionalidade.

A Divisão de Material do IAPM funcionou adquirindo materiais, rigorosamente dentro de concorrências públicas, atingindo as cifras em cerca de 90 milhões de cruzeiros, para atender às necessidades do IAPM, notadamente com a parte de assistência médica, Hospitais e nova rede de ambulatórios já em funcionamento em diversos pontos do Brasil.

O Departamento de Arrecadação do Instituto, funcionando sob um mais intenso rigor da fiscalização, atingiu uma arrecadação cujas cifras apresentaram um coeficiente maior de cerca de 43% em relação aos anos anteriores, considerados maiores ou menores estacionários em matéria de arrecadação.

O Serviço de Assistência Médico-hospitalar, em todo o Brasil, apresentou número impressionante de atendimentos. Vejamos alguns desses números: Grandes intervenções cirúrgicas somaram precisamente 11.288; pequenas intervenções cirúrgicas 8.297; artigo 112, 10.608; consultas 896.038; extrações dentárias 93.781; exames de laboratório 176.363; partos 9.744; internações hospitalares 21.038. Isto, meus amigos, agora outros números estatísticos, que traduzem incutivelmente o alto padrão de prestação de serviços médicos no nosso IAPM e que se fosse enumerar diria aos senhores que a sua soma unitária por serviços prestados ultrapassa de dez vezes o total do número de segurados do nosso Instituto. Estes serviços custaram ao IAPM a respeitável soma de 230 milhões de cruzeiros.

Vamos, agora, meus amigos e principalmente dirigentes sindicais, dizer de público também o movimento do Gabinete da Presidência. Desfila perante o Presidente do Instituto e seus auxiliares imediatos do próprio Gabinete uma média mínima de 40 segurados por dia, totalizando, no nosso biênio, cerca de 29 mil segurados que se entendem diretamente com o Presidente da Instituição expondo seus problemas. Digo e afirmo neste particular, sem medo de contestação, que 70% dos segurados recebidos pelo Presidente foram efetivamente atendidos, sem delongas e sem protocolos relativos.

NAO DEVE UM REAL O I. A. P. M.

Devemos, ainda, declarar e isto a bem da verdade que a 12 de março de 1958, quando recebímos a direção do Instituto, dispunha aquela Instituição de apenas 2 milhões de disponibilidades financeiras na sede da Autarquia; por outro lado, somente à praça do Distrito Federal deviamos cerca de 180 milhões de cruzeiros. Resultado. Trabalhamos, arrecadamos, economizamos evitando rigorosamente despesas evitáveis momentaneamente, culminando com o resarcimento total das dívidas da Instituição. Hoje, o IAPM está com as obrigações de sua responsabilidade rigorosamente em dia. Não deve um centavo a quem quer que seja, isto no campo de benefícios ou de obrigações outras sejam elas quais forem e com a satisfação, ainda, de acusar no final dos exercícios referentes ao biênio 56/57 um superávit de 505 milhões de cruzeiros, contra 274 milhões, em igual período, isto é, no biênio anterior que nos antecedeu.

Para concluir este relato estatístico, devo dizer aos Senhores que o IAPM em todas as suas atividades numéricas unitárias relativas ao período a que estamos nos referindo, superlou a todos os biênios anteriores desde a sua fundação, sempre num coeficiente superior a 100%.

Vamos, agora, ao Departamento de Assistência Social.

Funcionou aquele Departamento atendendo efetivamente as solicitações de caráter social de 3.500 segurados do Instituto, despendendo-se para tanto cerca de 4 milhões e setecentos mil cruzeiros em obras sociais unitárias que suplantam as de qualquer outra instituição congênere, segundo afirmam

as estatísticas especializadas, na sua proporcionalidade.

A Divisão de Material do IAPM funcionou adquirindo materiais, rigorosamente dentro de concorrências públicas, atingindo as cifras em cerca de 90 milhões de cruzeiros, para atender às necessidades do IAPM, notadamente com a parte de assistência médica, Hospitais e nova rede de ambulatórios já em funcionamento em diversos pontos do Brasil.

O Departamento de Arrecadação do Instituto, funcionando sob um mais intenso rigor da fiscalização, atingiu uma arrecadação cujas cifras apresentaram um coeficiente

Lançado o Segundo Satélite Artificial Norte-Americano

Saiu o "Beta-58" num foguete "Vanguard", na sexta tentativa — Pesa 1 quilo e meio — Quadro comparativo dos satélites americanos e soviéticos — Captados os sinais de "Vanguard"

CAP CANAVERAL, 17 (FP) — Quadro comparativo dos satélites americanos e soviéticos:	
1 — EE.UU.	Vanguard
Velocidade horária	29.000 a 30.500 klm/s
Órbita	644-4000 klm/s
Comprimento	16 cms
Peso	1 quilo 460
Diametro	0m 160
Duração de uma revolução ..	133 minutos
Estada suposta no espaço ..	5 a 10 anos
2 — URSS	Sputnik I
Velocidade horária	29.000 klm/s
Órbita	274.993 klm/s
Comprimento	83 cm 350
Peso	Orns 586
Diametro	96ms 2 segs
Duração de uma revolução ..	desconhecida

CABO CANAVERAL, 17 (FP) — O foguete "Vanguard" foi lançado, hoje de manhã, pela Marinha no Cabo Canaveral.

COLOCADO NA ÓRBITA WASHINGTON, 17 (FP) — O satélite "Vanguard" foi colocado em sua órbita às 7 horas, 26 minutos e 21 segundos de hoje, anunciam oficialmente o professor John F. Hagen, diretor do Projeto "Vanguard", que acrescentaram que a órbita realizada pelo satélite tem um apogeu de 2.800 milhas e um perigeu de 400 milhas. O Dr. Hagen, qualificou essa órbita de "muito boa", contando que garantirá ao satélite uma vida de vários anos.

O período da revolução em torno do Globo do satélite é de 2 horas e 15 minutos e a sua velocidade no momento da colocação em sua órbita era de 18.000 a 19.000 milhas. O Dr. Hagen fez questão de frisar que, na realidade, dois objetos distintos foram colocados em órbita hoje de manhã: o terceiro andar do foguete portador e o próprio satélite. Esses dois corpos celestes têm um peso total superior a 50 libras.

6° TENTATIVA WASHINGTON, 17 (de Jean Lagrange, da France Press) — Em sua sexta tentativa, a Marinha norte-americana conseguiu vencer o "sazzy" que perseguia o seu foguete "Vanguard" e colocar na sua órbita um pequeno satélite artificial batizado oficialmente de "Beta 58" para o Ano Geofísico Internacional e de "Vanguard I" para todo o mundo.

Depois de ter visto duas vezes explodir, por ocasião do seu lançamento, o foguete a combustível líquido e de ter sido obrigado a adiar por três vezes a colocação do foguete norte-americano, foi que o professor Hagen finalmente conseguiu dar à Marinha norte-americana um sucesso que permite aos Estados Unidos ter agora dois satélites em torno da Terra para acompanhar o "Sputnik II" soviético.

Uma grande discussão havia precedido hoje o lançamento do "Vanguard", depois da interrupção da última tentativa, no meio da semana

passada, e as únicas informações chegadas de madrugada, de Cabo Canaveral, eram que a Marinha ia efetuar a sua tentativa de acender o foguete.

Hoje não foi dada nenhuma informação de cronometragem, nem avessas e a primeira notícia oficial foi dada por ocasião do próprio lançamento.

De conformidade com as previsões, pouco mais de duas horas depois do foguete sair do aeroporto foi que a Casa Branca anunciou o êxito da experiência, enquanto que no Laboratório Naval precisava que o pequeno engenho da Marinha haveria sido colocado na sua órbita uns 10 minutos depois do seu lançamento. Mas, no entanto, só na segunda passagem em torno da estação de "Minitrack" de San Diego, na Califórnia, é que a notícia oficial foi dada.

Antes dessa segunda passagem, o professor Hagen, de Washington, em contato permanente, por telex, com o Cabo Canaveral e com o Centro de Computação das Informações "Minitrack" espalhados em torno da Terra e que centralizam todas as informações transmitidas pelos emissores do novo satélite.

PESA 1 QUILO E MEIO

Este não é tão complicado como o "Explorer I". É uma esfera de 16 centímetros de diâmetro pesando cerca de 1 quilo e meio, ao passo que o primeiro satélite norte-americano é em forma de obus pesando mais de 13 quilos. Na primavera a Marinha espera lançar um satélite contendo dupla ação no civil contra o

aparelho científico.

O lançamento no Cabo Canaveral havia sido extremamente satisfatório e muito pouco tempo depois da colocação do foguete, quando o "Vanguard" havia atingido uma altura de cerca de 6 quilômetros, a primeira parte do foguete se destacava, como estava previsto, para cair no oceano. O segundo e o terceiro andares do foguete em sequência se destacavam normalmente, sobressaindo nos círculos científicos.

Durante esse tempo, na Casa Branca, o presidente estava sendo mantido ao corrente da tentativa, minuto por minuto. As 7 horas da manhã dos seus colaboradores estableceram um contato permanente com o Cabo Canaveral, por intermédio do professor Hagen autor do Projeto "Vanguard".

As 7,16 horas, de Cabo Canaveral informava-se, a Casa Branca que o foguete fora acionado. Mas só 16 minutos depois, quando se teve certeza do sucesso do próprio lançamento, foi que Eisenhower, que acabava de vestir-se para ir tomar seu pequeno-almoço, foi avisado.

CAPTADOS OS SINAIS

FORT MUMMOUTH (New Jersey), 17 (FP) — O Serviço de Engenharia do Exército norte-americano registrou a tonalidade do satélite "Vanguard". 3 minutos depois do lançamento do foguete em Cabo Canaveral.

A tonalidade foi ouvida de maneira contínua entre 7, 19 e 27,28 horas. A recepção foi feita em faixa de 108.030 megaciclos.

NA N.B.C.

RIVERSEAD (Nova York) 17 (FP) — Um dos postos de grande cadeia radiofônica, a "National Broadcasting Co.", captou hoje de manhã cédo, logo depois do lançamento do foguete "Vanguard", uma tonalidade que parecia vir do posto emissor do satélite que acompanhava o foguete.

A emissão ouviu durou apenas alguns segundos.

NOTICIADO EM MOSCOU

MOSCOU, 17 (FP) — Lançamento do segundo satélite norte-americano artificial, o "Vanguard", foi noticiada nesta capital em um telegrama do correspondente da Agência TASS em Nova York.

O telegrama descreve, sem comentários técnicos, o lançamento.

ADVOGADO

Dr. Odilon Niskier

Causas Civis, Comerciais

e Imobiliárias

Rua Ouvidor, 169, sala 913

Tel. 43-6473

JANELA PARA O MUNDO

A SEATO FAZ A GUERRA À INDONÉSIA

A conferência de Manilha que reuniu os participantes do Pacto do Sudeste da Ásia, na semana passada, não tornou público nenhuma resolução concreta, em meio a tantos discursos e declarações de provocação anticomunista. Isto não quer dizer, no entanto, que aquela conclave guerra e colonialista não tenha feito avançar seus designios contra os povos, como os indonésios mais particularmente, que lutam pela consolidação de sua independência nacional.

Pode-se dizer mesmo que a reunião da capital filipina se desenvolveu sob o signo do ofensivo colonial liderado pelos Estados Unidos contra a jovem República Indonésia.

Os fatos anteriores, alguns dos quais registramos aqui, e os acontecimentos posteriores que o noticiário vem transmitindo, comprovam que o governo de Washington, assim como já quase quatro anos na Síria, está agora empurrado em derrubar o legítimo governo de Djakarta que luta pela independência e a neutralidade do país, a fim de impor ao povo indonésio um bando de traidores e fascistas para fazer recuar até a rota da história.

E' a "doutrina Eisenhowe" ampliada, ressuscitada e aplicada por extenso ao suldeste da Ásia, já que ela fracassou especialmente no Oriente Médio, seu antigo território de aplicação, onde pretendia converter a situação no Egito e, na Síria, especialmente.

O governo dos Estados Unidos passou logo a ação, investindo de poderes de guerra e de governo a coroa fascista traidores, já previamente localizada na região da Sumatra onde estão instalados os serviços de exploração da Standard Oil. Ali se declarou um "governo" fantoche que se apresenta à conferência da SEATO em Manilha para receber a ajuda e instruções dos belicos do Império.

Encerrado o concílio, já se comprovaram as intromissões norte-americanas nos assuntos da rebelde Indonésia, por meio da desgraça de armas e petrechos bélicos por via aérea, na zona conflagrada, para a provisão das aventureiros amotinados.

Ali está a prova provada, de que a União Soviética vem denunciando há mais de um mês. Os Estados Unidos, resolvendoclarar o suldeste asiático um foco de guerra, quando o povo daquela região aspira adomar a paz, a emancipação e o progresso.

Este é o fato concreto que revela a verdadeira intenção dos Estados Unidos na sua política de dominação colonialista.

R. M.

Jornais Franceses Processam O Ministro do Interior e o Chefe de Polícia

«France-Observateur», «L'Express» e «Les Temps Modernes» (revista de Jean-Paul Sartre) movem ação contra aquelas autoridades — Atentados seguidos contra a liberdade de imprensa

PARIS, 17 (FP) — Três jornais franceses: dois semanários: «France-Observateur» e «L'Express», e a revista mensal de Jean-Paul Sartre: «Les Temps Modernes», e um editor, René Juillard, resolveram conjuntamente intentar uma ação no civil contra o

ministro do Interior e contra o chefe de polícia desta capital, perante o Tribunal Administrativo e perante o Tribunal Civil.

Cabe lembrar que os dois números de «L'Express» e do «France-Observateur» foram apreendidos pela polícia

parisiense logo que editados, há duas semanas, «France-Observateur» tinha sido também apreendido na semana anterior, o que já ocorreu por cinco vezes, num mês.

Foi um artigo sobre a Argélia, de sr. André Philip, ex-ministro socialista, que dera motivo à apreensão da última publicação, ao passo que «L'Express» fora apreendido em consequência de artigo do escritor e filósofo Jean-Paul Sartre, igualmente consagrado a Argélia.

DESTRUIDA A COMPOSIÇÃO

A revista «Temps Modernes» tinha sido apreendida há três semanas, por ter reproduzido extratos de um livro de Henri Alleg, sobre os métodos policiais de que teria sido vítima a Argélia.

Quanto ao editor Juillard, queixou-se de que a polícia apreendeu em suas oficinas a brochura de Jean-Paul Sartre, que estava sendo impressa (reprodução do artigo da «L'Express»), de mesmo escritor, tendo sido destruída a composição da obra.

Os queixosos tencionam basear as ações no fato de terem sido vítimas de abuso de poder, tanto por parte do ministro do Interior, que deu as ordens de apreensão, quanto por parte do chefe de polícia, que as executou.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Fone: 22-3070

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr\$ 20,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

TERRENOS

Entre Bangu e Campo Grande, sem juros, com aluguel anual, com água ligada: Trairac, Barraca, Rua dos terrenos com José Cunha, diariamente.

Estação Santíssimo

VITORIOSOS OS BANCÁRIOS ARGENTINOS EM GREVE

Receberão um aumento de 450 pesos mensais — Suspensa a ordem de mobilização — Ordenada pelo Sindicato a volta ao trabalho

BUENOS AIRES, 17 (FP) — A greve dos 60.000 bancários e empregados das companhias de seguros, que há 50 dias paralisava a maior parte das atividades comerciais da Argentina, terminou hoje de manhã. A decisão de levantar o estado de greve, decretada a 27 de janeiro pelo Sindicato dos Bancários em apoio a reivindicações sociais, foi tomada hoje de manhã pelo Sindicato depois de ter aceito as propostas feitas pela parte patronal, durante uma importante reunião que se desenrolou ontem à noite, na Casa Rosada, na presença do chefe da Casa Militar, capitão de mar-e-guerra Francisco Manrique, e dos ministros das Finanças, Adalberto Krieger Vassena, e do Trabalho, Tristan Guevara.

Na aplicação dos termos do acordo, a ordem de mobilização de todo o pessoal dos bancos, decretada a 9 de março pelo Governo Provisório com o objetivo de normalizar a situação dos bancos, foi suspensa hoje de manhã. Os bancários receberão um aumento de 450 pesos mensais, todos os grevistas serão soltos, será feito um adiantamento de um mês de ordenado aos grevistas que não receberam seus salários de janeiro e fevereiro últimos e dentro de breve serão realizadas conversações para a assinatura de um definitivo.

Pouco depois de ser anunciado o acordo, o Sindicato dos Bancários e o Sindicato do pessoal das companhias de seguros distribuiram dois comunicados anuncianto o fim da greve e exortando seus filiados a voltar ao trabalho o mais depressa possível. O comunicado dos bancários anuncia que todos os grevistas dispensados serão readmitidos e afirma que a greve foi levantada a fim de contribuir para a pacificação social.

União dos Portuários do Brasil

Circular n. 10-58

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com o que preceita o art. 35 dos Estatutos em vigor, a direção da UNIÃO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL convoca seus associados e a classe portuária em geral para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sua sede social, à Av. Rodrigues Alves, 781, sob., no próximo dia 18 (terça-feira vindoura), às 16,30 horas em primeira convocação; e às 17,30 horas em segunda convocação de interesse da classe.

- insalubridade;
- adicional por tempo de serviço;
- promoções;

Rio de Janeiro, 11 de março de 1958.

HENRIQUE RAIMUNDO DE OLIVEIRA
Presidente

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura 'Senhorinho'

GUARDA-CHUVA — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se e Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Atacado e a Varejo

RUA CARMELA DUTRA, 1.769 — LOJA — NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tijolo e Madeiras Entrega rápida e preços médicos
Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja
Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito
OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO

GRADES PANTOGRAFICAS — PORTAS DE AÇO
GRADES PARA JANELAS — BASCULANTES

IDALCIO COSTA
Avenida Santa Cruz, n.º 751 — Realengo — Tel. 626 Linha Banga

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem — Rua Pedro Ernesto, n.º 38

Edifício 20-4404 — Saldanha

Cinema

CONTRABANDO NO CAIRO

(Tip on a Dead Jockey)

HA ALGUM tempo atrás, a sofisticada revista "The New Yorker" publicou um conto da autoria de Irwin Shaw, A M. G. M. (que tem notável "stock" de histórias) comprou este conto para seu acervo. Daí então, extraí Charles Laderer o roteiro de "Tip on a Dead Jockey". Se a história tem passagens interessantes, o mesmo não podemos dizer do roteiro. Este é de uma mediocridade à toda prova. As reações do piloto, herói de guerra (Robert Taylor), seriam interessantes se bem feitas. Mas nada disso acontece. E bem verdade que Laderer dá ao roteiro o tom característico à escola americana, isto é, a fluidez típica. Mas para que a história não sofra quebra de continuidade, é preciso que o diretor esteja bem intrometido no espírito do roteirista. Isto raramente acontece. E a explicação é lógica, se atentarmos que um homem tem dificuldades em concretizar, ou no caso do cinema, em visualizar suas idéias, podemos ter uma noção do quanto difícil é a tarefa de um diretor como Thorpe em realizar o "script" de Laderer. Cai então na mediocridade, na solução mais sem sal. A história passa mansa e irrele. O tom de narrativa não é aproveitável. Coisa que não é novidade já que Richard Thorpe é, como atesta sua filmografia, mediocre.

Filmes com "Cavaleiros da Távola Redonda" e "Invadido" são de Thorpe. Isto basta para caracterizá-lo.

Duas coisas no filme, porém, são conmovedoras. A primeira é a decadência do músico Mikilo Rozsa. Rozsa já foi um dos maiores musicistas do cinema. Suas aberturas para filmes grandiosos da Metro como "Invadido" e "Quo Vadis" são por demais conhecidas. Por outro lado, sabemos que suas partituras para "Farrapo Humano" e "Se gráti das Jóias" são notáveis. Porem, de algum tempo para cá, Rozsa vem caindo muito. Em "Sangue sobre a Terra" sua partitura foi muito inadequada e, aqui em "Contrabando No Cairo", sua música é pobre e melódicamente. A artéria-escrever deve explicar esta decadência.

A segunda é o Sr. Robert Taylor. Ele incrivelmente é um homem com mais de vinte anos de cinema consiga ser ainda tão mau ator. A experiência já deveria ter suprido a natural falta de talento do ator, mas em Robert Taylor, desse "A Dama das Camélias", as únicas coisas que progrediram foram as rugas. O resto do elenco conta com Dorothy Malone, terrivelmente dirigida, Jack Lord, passável e a bela e inexpressiva Gia Scala. O "supporting-cast" é dos piores dos últimos anos.

PAULO SABOYA

Vêm ai "Les Girls"

CINECLUBISMO

Treis das intérpretes do musical "Les Girls" — Diane Cannon (loura), Shary Layne (castanha) e Tracy Morgan (ruiva) chegarão ao Rio amanhã, dia 19, onde ficarão por alguns dias para participarem do lançamento do referido filme. Este musical dirigido por George Cukor tem no seu elenco as figuras de Gene Kelly, Kay Kendall, Tafta Eg e Mitzi Gaynor e deverá ser lançado no próximo dia 27.

COCKTAIL DE APRESENTAÇÃO

A Metro Goldwyn Mayer em combinação com o Hotel Glória, apresentará as graciosas artistas norte-americanas à imprensa, através de um grande "Cocktail Party", que será realizado na piscina do Glória, e cuja organização está a cargo do Dr. Eduardo Tapajós, um dos grandes "hostess" atuais do Rio.

Para o acontecimento que certamente irá movimentar toda a reportagem escrita, falada e filmada da cidade, bem como grande número de elementos artísticos dos meios cinematográficos da cidade, prevê-se um êxito dos maiores. O mesmo terá lugar, conforme já foi dito acima, na piscina do Glória, às 17,00 horas do dia 20 do corrente.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Hoje, às 18 horas, será apresentado o seguinte programa: I — O imigrante Com Charles Chaplin, Edna Purviance e Eric Campbell. II — Anjos de cara suja (Angeles with dirty faces) — Direção de Michael Curtiz — com Humphrey Bogart, James Cagney, Ann Sheridan, Pat O'Brien. Local — auditório da ABI.

GRUPO DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS — Hoje, às 20 horas, será exibido o filme Eva, a mulher tentação de Gustaf Molander. Sábado, dia 22, será apresentado o filme de Vittorio De Sica — Humerto D. Locat. — auditório do Ministério da Educação.

ESPETÁCULOS DE HOJE

◊ A MARE DO DESTINO — São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Caricó, Coliseu e Leopoldina. Com George Nader e Michel Ray. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

◊ CONTRABANDO NO CAIRO — Metro-Passeio, Metropacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis. Com Robert Taylor e Dorothy Malone, Aventura. Horário nos cinemas Metro: às 12 (no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

◊ COM A MAO NA MASSA — Vitoria, Art-Palácio, Asteca, Miramar, Royal, Esky-Tijuca, Esky-Méier, Nacional, Regência, São Pedro, Engenho de Dentro, Rio Branco, Rouben, Oriente, Paraiso e Melo. Com Silvia Filho e Iris Del Mar. Comédia musicada. — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

◊ TARDE DE TOUROS — Plaza, Astória, Olinda, Colônia, Primor e Mascote. Com Domingo Ortega e Marisa Prado. Drama de touradas. Colorido. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

◊ AUDAZES DO CIRCO — Império, Avenida e Odysseus (Niterói). Com Jaroslav Marvan e Rudolf Deyl. Comédia circense. Produção tcheca. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

◊ A RAPOSA DO MAR — Palácio, Roxy, Imperador e Madri. Com Robert Mitchum e Curt Jurgens. Episódio de guerra marítima. Produção americana. As 12 (só no Paço) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

◊ PERIGO NAS SOMBRAS — Odion, Copacabana, América, Botafogo, Abolição e Santa Alice. Com Dirk Bogarde e Marius Goring. Policial. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

◊ AS VIRGENS DE SALEM — Pathé, Mauá, Paratodos e São José. Com Simone Signoret e Yves Montand. Drama. Produção francesa. Horário no Pathé e Paratodos: As 1 — 3,10 — 5,20 — 7,30 e 9,40 horas.

◊ SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio. Filmes de curta metragem. Desenhos, musicais, jornais e documentários. Programa de mesmo gênero no Cinema Trianon. Sessões continuas.

RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO DE ALMEIDA



A Rádio Tupi lançou ontem, às 15:30 horas, a novela de Luiz Quirino "Dua Vidas", que contará com a participação de um elenco encabeçado por Paulo Pôrto e Yoná Magalhães, além de Paulo Maurício, Sylva Maria, Sônia Barreto, Jomari Pozzoli, Ida Gomes e outros. A novela será exibida às segundas, quartas e sextas-feiras.

Me dá meu Boné

Francisco Antônio tem, hoje, na Rádio Mayrink Veiga, dois programas que já se fixaram no gosto dos ouvintes: «Me dá meu boné» — às 21,30 horas — e o «Este noite de morte» que começa nas ondas curtas e médias da PRA-9, às 10 da noite.

Novidades

No «Festival»

Afonso De Martino e Eugênio Lyra Filho já se preparam para representar, pelo Canal 13, o «Festival da Canção Italiana» — que será, assim, o terceiro realizado no Rio. Grande novidade é estando sendo elaboradas: Repertório ampliado, incluindo trechos de famosas árias de óperas; cast mais numerosos, com apresentação de famosos artistas brasileiros. Interpretando números italianos; «Ballet» Festival, com novas e interessantes criações coreográficas. Os artistas fixos, serão, além de Maria Simonetti, Tony Dalton, Rino Landi e Emma-nuel Sclero.

«Falando à Mulher»

A Rádio Mayrink Veiga continua apresentando, com o sucesso de sempre, de segunda à sexta-feira, sempre das 13 às 16 horas, a sua programação «Falando à Mulher», em que destaca as sugestões, roteiros, capítulos de novelas, peças completas e todas uma série de utilidades para as donas de casa. Uma grande equipe, de produtores e intérpretes, se movimenta naquelas audições.



O rei do jazz-brasilero, Moacyr Silva, terá estream semana, mais, uma disco em 78 RPM lançado. Trata-se da gravação Copacabana n. 5873, que reune duas bellissimas páginas musicais: "Val e vem" (samba) e "Só com você tenho paz" (beguine). Perfeitos Moacyr Silva e seus mestres virtuosos.



Alvalaide, conhecido sambista, está atuando agora ao microfone da Rádio Tupi em «Seqüência G-3»

LAMENTO

Em Janeiro de 1946, Assis Valente foi em Salvador pagar uma promessa ao Senhor do Bonfim. Assis havia passado por uma série de infelicidades que muito lhe abalaram o ânimo e a vontade de se sentir bem com as pessoas e coisas deste mundo. Mas tudo passara e ele, muito feliz, escolheu a mês de Janeiro — quando se celebra o santo protetor da Bahia — para visitar sua terra.

A Bahia inteira correu para vê-lo e abraçá-lo. A felicidade afinal chegara para ele e foi aquela felicidade que o fez chorar e lhe embargar a voz, quando se dirigiu aos seus contemporâneos. Contou Assis Valente sobre os maiores que o fizeram sofrer e cantou — voz rouca e recordada de soluços — uma samba que compusera nos seus momentos de maior tristeza. O nome do samba era "Lamento".

Por uma coincidência fatal, "Lamento" foi a última composição do grande sambista a ser gravada antes de sua morte. Em sua carta de despedida ao mundo, Assis Valente assim se refere ao samba: — "Gravei em disco "Copacabana" um samba intitulado "Lamento" com o moço Jairo Aguiar. Ao povo do meu país dedico "Lamento" e peço que o comprem, a fim de ajudar duas crianças: Roberto Gomes e Nilma Fernandes. Os seus pais perderam a mocidade ajudando-me a trabalhar."

O referido samba está incluído no LP de Jairo Aguiar, "Caprichos do amor", a ser lançado muito em breve pela Copacabana; mas, para satisfazer a última vontade do grande sambista, esta fábrica vai lançar também, em 78 rotatones e em tempo "recorde" o bonito samba "Lamento", de Assis Valente, na voz de Jairo Aguiar. Na outra face o samba "Devoção", de autoria de Benil Santos e do próprio Jairo Aguiar.

Panorama Político

Com uma completa resenha dos acontecimentos no legislativo, o «Panorama Político» da Rádio Mayrink Veiga é transmitido de segunda à sexta-feira, comentando e revelando os assuntos da atualidade brasileira. Horário: às 22,30 — absorvendo os trabalhos de uma equipe especializada, dirigida por Gilson Amado.

Permanente

Agradecemos a Rádio Veracruz o permanente parceria o correto ano que gentilmente nos enviou.

Revista do Rádio

Trazendo na capa Ange-



LANA BITTENCOURT, a estrela mayrinkiana que vem marcando a sua presença de forma tão acentuada, no rádio e nos discos, embarcará brevemente para os Estados Unidos, a fim de realizar, na América do Norte, gravações fadadas ao maior sucesso. Antes de sua viagem, entretanto, Lana renovará o seu contrato com a PRA-9. Aliás, vale que se diga: Lana voltou a estrelar a audição das 12,30 horas de todos os domingos, no Programa Luiz Vassallo, da PRA-9.

la Maria e Cauby Peixoto receberemos o último número da «Revista do Rádio» juntamente com uma flâmula comemorativa ao seu 10º aniversário.

Movimento e Studantil

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil Avenida Paster, 250 Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

Instituição de recuperadores

— da cadeira de Fisioterapia Aplicada da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, a ser ministrado no Centro Cirúrgico e Ortopédico Barata Ribeiro, pelo professor Camilo Manoel Abud, Início do Curso 17 do corrente, sendos as aulas diariamente, das 8 às 12 horas.

Operadora obstétrica — a ser ministrado na Maternida-

de Clora Basbaum, sob a orientação do dr Francisco Carlos Grelle, Início do curso 2 de abril próximo. As aulas serão às segundas quartas e sextas-feiras às 20 horas.

CATEDRA DE CLÍNICA MÉDICA

Torna possuir amanhã, às 11 horas da 3ª edição da Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas, o professor Jaime Lanemann, que conquistou a cátedra em concorrência e chefiou o Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores da União, e o professor Camilo Manoel Abud, Início do Curso 17 do corrente, sendos as aulas diariamente, das 8 às 12 horas.

Operadora obstétrica — a ser ministrado na Maternida-

de Clora Basbaum, sob a orientação do dr Francisco Carlos Grelle, Início do curso 2 de abril próximo. As aulas serão às segundas quartas e sextas-feiras às 20 horas.

Três Milhões de Cruzeiros Para Cooperativas Escolares

Dotação orçamentária incluída na Campanha Nacional de Material de Ensino

O Orçamento da União para o exercício financeiro de 1958 — disse à imprensa o professor Armando Hildebrand — consignou para a Companhia Nacional de Material de Ensino a dotação de três milhões de cruzeiros para o incremento do cooperativismo escolar e cultural, através de auxílios às unidades já existentes e para a criação de novas entidades havendo ainda a previsão de feitura de um levantamento geral de todos os estabelecimentos deste campo de trabalho que estão em funcionamento em qualquer ponto do país.

Já no âmbito das cooperativas escolares, a divisão foi a seguinte também pela ordem decrescente: Pernambuco, 84.700 cruzeiros; Ceará, 50.400; Maranhão, 49.900; Bahia, 47.100; Pará, 46.400; Alagoas, 43.700; São Paulo, 39.100; Piauí, 33.700; Paraná, 33.400; Espírito Santo, 32.900; e os demais oscilando entre 26.400 e 17.500 cruzeiros. Os trezentos mil cruzeiros destinados às tarefas do levantamento serão empregados na base de 120 mil para a execução do programa, 90 mil para transportes e 90 mil para a parte do levantamento ligado ao relatório, sua publicação e de material de propaganda.

Os vinte Estados e o Distrito Federal serão aquinhoados com verbas para as suas cooperativas culturais, sendo todo o Brasil.

COOPERATIVAS CULTURAIS EM TODO O PAÍS

Os vinte Estados e o Distrito Federal serão aquinhoados com verbas para as suas cooperativas culturais em todo o Brasil.

Os trezentos mil cruzeiros destinados às tarefas do levantamento serão empregados na base de 120 mil para a execução do programa, 90 mil para

transportes e 90 mil para a parte do levantamento ligado ao relatório, sua publicação e de material de propaganda.

Assim, saberemos como estão funcionando as cooperativas culturais e escolares em todo o Brasil.

Cooperativas culturais e escolares em todo o Brasil.

Os trezentos mil cruzeiros destinados às tarefas do levantamento serão empregados na base de 120 mil para a execução do programa, 90 mil para

transportes e 90 mil para a parte do levantamento ligado ao relatório, sua publicação e de material de propaganda.

Assim, saberemos como estão funcionando as cooperativas culturais e escolares em todo o Brasil.

Os trezentos mil cruzeiros destinados às tarefas do levantamento serão empregados na base de 120 mil para a execução do programa, 90 mil para

transportes e 90 mil para a parte do levantamento ligado ao relatório, sua publicação e de material de propaganda.

Assim, saberemos como estão funcionando as cooperativas culturais e escolares em todo o Brasil.

Os trezentos mil cruzeiros destinados às tarefas do levantamento serão empregados na base de 120 mil para a execução do programa, 90 mil para

transportes e 90 mil para a parte do levantamento ligado ao relatório, sua publicação e de material de propaganda.

Assim, saberemos como estão funcionando as cooperativas culturais e escolares em todo o Brasil.

Os trezentos mil cruzeiros destinados às tarefas do

AGORA O VASCO TAMBEM NA PONTA

NOVAMENTE CAMINHA MAL A SELEÇÃO

TITO

Ao que parece, o roteiro do selecionado brasileiro vai ser novamente modificado. Quando, dias atrás, elogiávamos a altitude da CBD, não transgredindo com os portugueses e irlandeses no que diz respeito a razões de ordem financeira, estávamos certos de que, doravante, as coisas evoluíam melhor.

Tal, porém, não está sucedendo, pois só que soubemos, o nosso roteiro vai ser novamente modificado. Tinhamos certo a realização de 6 partidas de caráter internacional, sendo 4 para serem disputadas em nosso país e 2 a serem realizadas no exterior. Pois, muito bem. Cancelamos os jogos em Portugal e na Irlanda. Ambos foram por falta de compensação financeira, além de ser o jogo em Dublin contra-indicado pelo médico. Lançaram-se, então, as vistas para a Itália, em face dos sucessivos convites que nos chegavam da Peninsula. Até aí, tudo certo, pois continuaremos com 6 encontros amistosos. Agora, para surpresa geral, veio a notícia de que jogaremos também na Espanha. Não concordamos com isto. Expliquemos porque. Se o nôltico se tornou contra-indicado a realização da partida em Dublin, argumentando, entre outras coisas, com que seria cansativa para os jogadores a viagem, por que, então, agora, se bens que seja mais porto, vamos fazer com que os nossos se expõam por 3 vezes? Em um período relativamente curto (3 dias), disputaremos 3 jogos, entre adversários que podem ser considerados fortes. Sabemos de antemão, que estes jogos serão para auxiliar a receita da CBD, pois a entidade máxima do futebol no Brasil, terá grande despesa com a preparação do selecionado. Contra o que não concordamos, todavia, é isso estamos plenamente de acordo com o conselheiro Almirante Tebet, é que se sacrifique a parte técnica do time em favor da parte financeira. Se vamos a uma Copa do Mundo com o rito de vencer, o nosso dever é esquecer tudo em prol da melhor preparação do time. Portanto, a nossa opinião é de que devemos apenas fazer o que foi programado, para que, depois, se nos dermos mal, não haja desculpas de que o time chegou cansado à Suécia. Pensemos um pouco...

Flamengo e Vasco são os líderes do Rio-S. Paulo — Reabilitou-se o Fluminense ante o Botafogo (1 a 1) — Sensacional o América — Quebrada a invencibilidade do Flamengo — Melhora a Portuguesa sua posição — A marcha do Rio-S. Paulo

Brasil x Uruguai

Hoje no Chile

Estreiam os juvenis brasileiros — Aguardada com grande interesse a apresentação dos brasileiros, no campeonato Sul-americano de Juvenis

Pelejando, contra os uruguaios os juvenis brasileiros na noite de hoje, farão sua apresentação no campeonato sul-americano da categoria. Como é do conhecimento público, a estréia dos brasileiros neste certame foi adiada devido ter a nossa seleção chegado com atraso à capital chilena.

A apresentação do selecionado brasileiro, no Chile, vem sendo aguardada com grande entusiasmo pelo público, pois são os nossos patrícios, os atuais campeões do continente.

Na outra peleja, da rodada disputarão os quadros representativos da Argentina e do Peru, uma partida bastante equilibrada, tendo ambos os times já estreado no campeonato.

No dia de hoje, da rodada

Vasco e Flamengo são agorá, os líderes do Torneio Rio-S. Paulo, porque o Flamengo foi derrotado pelo América na noite de sábado. O triunfo dos americanos sómente roubou ao Flamengo a invencibilidade, já que o clube da Gávea continua na ponta da tabela muito embora tenha, agora, o Vasco em sua companhia.

A vantagem dos guaranáinos no torneio não sofreu qualquer alteração, já que na última semana sómente foram jogados prévios regionais.

REABILITOU-SE O FLUMINENSE

No principal encontro, travado domingo no Maracanã, o Fluminense conseguiu a reabilitar da goleada sofrida ante o Botafogo, pela contagem de 1 a 1. Na verdade, porém, o que reabilitou a equipe das Laranjeiras, foi sua maneira de jogar, bem diferente da exibição contra os cruzmaltinos, em que pesava, ainda, do seu período áureo. Mas ficam constatadas duas coisas. A primeira, que a goleada para o Vasco nada tem de que um acontecimento do próprio futebol; a segunda, que o Botafogo foi mesmo muito bafejado pela sorte, em 22 de dezembro, quando

do levantou o campeonato go-

leando por 6 a 2.

Domingo, os alvi-negros, en-

horas situaram bem, não con-

seguiram, todavia, superar o

seu adversário que, dessa vez,

prevendo, esteve bem mais

próximo do triunfo dos que

os comandados de Jodo Sal-

dinha. O ataque do Botafogo

foi totalmente bloqueado pe-

la defensiva tricolor, prin-

cipalmente Garrincha — intel-

ligamente dominado por Altair

— Paulinho, magnificamente

custodado por Roberto e Di-

di vigilado por Clovis, sem

chance para manobrar livre.

Na fase final, o Fluminense

foi superior em toda a liga-

na e só não venceu por que

he faltaram atacantes mais

positivos, já que Léo desper-

diçou as duas chances que te-

ve.

SENSACIONAL O AMÉRICA

Na noite de sábado, aconte-

ceu a grande surpresa do tor-

nelo, até agora.

O América, que até então nadava

na maré das Laranjeiras, foi su-

bito a uma sensacio-

nal vitória sobre o Flamengo

por 3 a 2, quebrando a inven-

cibilidade do time dirigido por

Fletas Solich. Foi muito justo

a vitória dos rubros, que es-

tavam reabilitados perante seus

festejadores, dos últimos insu-

cessos. Com esta derrota ines-

perada, o Flamengo permane-

ceu no primeiro posto, mas

agora, ao lado do Vasco, sem

dúvida, uma companhia in-

cômoda.

Em São Paulo, no domingo,

o Santos foi se isolar na úl-

ima colocação, depois de ter

sido derrotado pelo São Paulo,

por 4 a 2, através uma parti-

da acidentada, quando teve

três jogadores expulsos.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

por 2 a 1, melhorando sua posição, mas beneficiando

de muito mais a Portuguesa

que, agora, o clube paulista

melhor colocado, estando o tí-

me de Flávio Costa na vice-

liderança ao lado do Botafogo.

Na noite de sábado, o

Santos foi se isolar na úl-

ima colocação, depois de ter

sido derrotado pelo São Paulo,

por 4 a 2, através uma parti-

da acidentada, quando teve

três jogadores expulsos.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

por 2 a 1, melhorando sua posição, mas beneficiando

de muito mais a Portuguesa

que, agora, o clube paulista

melhor colocado, estando o tí-

me de Flávio Costa na vice-

liderança ao lado do Botafogo.

Na noite de sábado, o

Santos foi se isolar na úl-

ima colocação, depois de ter

sido derrotado pelo São Paulo,

por 4 a 2, através uma parti-

da acidentada, quando teve

três jogadores expulsos.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

por 2 a 1, melhorando sua posição, mas beneficiando

de muito mais a Portuguesa

que, agora, o clube paulista

melhor colocado, estando o tí-

me de Flávio Costa na vice-

liderança ao lado do Botafogo.

Na noite de sábado, o

Santos foi se isolar na úl-

ima colocação, depois de ter

sido derrotado pelo São Paulo,

por 4 a 2, através uma parti-

da acidentada, quando teve

três jogadores expulsos.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

por 2 a 1, melhorando sua posição, mas beneficiando

de muito mais a Portuguesa

que, agora, o clube paulista

melhor colocado, estando o tí-

me de Flávio Costa na vice-

liderança ao lado do Botafogo.

Na noite de sábado, o

Santos foi se isolar na úl-

ima colocação, depois de ter

sido derrotado pelo São Paulo,

por 4 a 2, através uma parti-

da acidentada, quando teve

três jogadores expulsos.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

por 2 a 1, melhorando sua posição, mas beneficiando

de muito mais a Portuguesa

que, agora, o clube paulista

melhor colocado, estando o tí-

me de Flávio Costa na vice-

liderança ao lado do Botafogo.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

por 2 a 1, melhorando sua posição, mas beneficiando

de muito mais a Portuguesa

que, agora, o clube paulista

melhor colocado, estando o tí-

me de Flávio Costa na vice-

liderança ao lado do Botafogo.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

por 2 a 1, melhorando sua posição, mas beneficiando

de muito mais a Portuguesa

que, agora, o clube paulista

melhor colocado, estando o tí-

me de Flávio Costa na vice-

liderança ao lado do Botafogo.

No sábado, o Corintians der-

rotou o Palmeiras no Pacaembu,

Crianças de 5 e 6 Anos Vão Disputar 170 Vagas No Jardim da Infância do I.E., na "Cara ou Corôa"

Como o nosso jardim de infância é um auxiliar da prática de ensino, temos interesse em que os alunos que o frequentam representem uma boa mostra da população pré-primária da cidade — declarou-nos na tarde de ontem o professor Mário de Brito, diretor do Instituto de Educação.

Eclareceu-nos o professor Mário de Brito que, devido a certos fatores negativos na maneira como vinha sendo feita a seleção para o jardim da infância daquele estabelecimento, os quais vinham contribuindo para transformá-lo num estabelecimento onde só tinham ingresso filhos de pessoas de alto nível social, fazendo-o um curso para aristocratas, a direção do Instituto resolveu fazer a escolha por meio de sorteio, a fim de que seja permitida a admissão de crianças de todos os níveis sociais.

— Só assim, declarou, poderemos dar às jovens que aqui

O sorteio será realizado hoje pela manhã, no Instituto de Educação — Sistema criado para dar chance aos filhos dos pobres de conseguirem uma matrícula ali

se preparam para serem professoras, o ambiente de turmas que elas encontram quando estiverem lecionando pelas escolas e colégios públicos e particulares.

SORTEIO

A professora Evcnildo F. Bomfim, diretora do Jardim de Infância do Instituto de Educação, disse-nos que o sorteio que será feito hoje, para a escolha de novos alunos destinados ao pré-primário, será feito por meio de fichas, pu-

blicamente, na presença dos pais dos candidatos e com a sua concorrência. Cada par de candidato receberá uma ficha numerada, correspondente ao número da inscrição do filho. Em primeiro lugar, um grupo de pais examinará as fichas de candidatos para ver se existe alguma que pertença a candidato que resida em bairro fora do âmbito abrangido pelo Instituto. No caso positivo, o candidato será excluído. Depois, realizar-se-á o sorteio, feito por um grupo de professores que anunciarão sucessivamente em público os nomes dos sorteados.

VAGAS

Os números de vagas para os diversos períodos do Jardim de Infância, no Instituto de Educação, são os seguintes:

Primo período: 110 vagas e 297 candidatos inscritos.
Segundo período: 60 vagas e 230 candidatos inscritos.

Para o terceiro período não há vagas, havendo 166 excedentes que ficarão em escola, segundo nos informou Dna. Evcnildo F. Bomfim.

O sorteio se incluirá as nove horas para o primeiro período e às dez e trinta horas para o segundo período.

O âmbito do Jardim de Infância do I.E. abrange Vila Isabel, Grajaú, Tijuca, Rio Comprido e Praça da Bandeira.

Com as esperanças voltadas para São José

Multidões de Camponeses em Fuga Procuram Pão e Trabalho Nas Cidades



As cidades do interior estão repletas de refugiados, à procura de pão e trabalho

Se não chover até amanhã, o Ceará vai enfrentar nova e terrível seca total — Açudes vazios, plantações destruídas pelo sol causticante, pastos ressecados atiram nas estradas legiões de famintos — O DNOCS não admite mais trabalhadores e o INIC não fornece um prato de comida a ninguém — Omissos e indiferentes os governos federal e estadual

FORTALEZA, 17 (Especial para a IMPRENSA POPULAR)

No Estado inteiro, as atenções do povo estão voltadas para São José, a quem é dedicado, no calendário, o dia 19 de Março. Se não chover nessas próximas 48 horas, a seca será total. E que, por motivo da passagem do equinócio, há maiores possibilidades de que a acumulação de nuvens se transforme em chuvas, pelas quais o interior todo vem rezando, desde dezembro.

NAO HA SINAIS DE INVERNO

No nordeste, o inverno começa em dezembro. Mas até hoje ainda não caiu os aguaceiros desejados, do céu azul e limpo, onde o sol brilha com uma força inclemente.

Varando 699 quilômetros do interior, em Jipe, a repórter não encontrou qualquer sinal de inverno. Em toda a zona centro e na zona sul, que percorremos em parte, só encontramos lagos "rachados" aquedutos com o seu volume dágua reduzido ao pôrto. Em vários municípios importantes, como Quixadá, Capistrano de Abreu, Quixeramobim, Senador Pompeu e outros, a caatinga continua charenta e a terra inteiramente a descoerto. Por toda a parte, nas fazendas, nas cidades, nas ruas,

nossos bares, nas casas, só se fala no inverno que não veio e na seca que flagela o "binterland" cearense.

MULTIDÕES EM FUGA

Dado a semana passada, a cidade de Icê está superlotada de flagelados à procura de trabalho e comida. Para atender a essa multidão de homens, mulheres e crianças famintas, o Prefeito local já telegrafou ao governo do Estado, solicitando urgente auxílio. Em Iguatu, a situação não é melhor. As poucas chuvas caídas em alguns distritos do Município não foram suficientes para assegurar o nascimento das plantações e os lavradores também afundaram no centro urbano para solicitar providências às autoridades.

As duas construções mantidas pelo DAEEI, estâncias de roteiro ligando Socorro a Meriti, restando 29 kms. para concluir a Boa Viagem a Pedra Branca, faltando 30 kms., também estão sendo visitadas por número cada vez maior de camponeses que procuram trabalho. Os chefes do serviço, contudo, têm rejeitado essa mão de obra, porque não dispõem de verbas para isso.

A SITUAÇÃO É RUIM

O Departamento de Expansão Econômica do Estado já proclamou que "a situação é ruim" e que a produção desse ano se acha irremediavelmente afetada pela falta de chuvas.

OMISSO O GOVERNO

O governo, no entanto, está omissos, ainda não tomou providências concretas, para prevenir e reduzir os efeitos da seca já declarada. O sr. Flávio Marcelli, que se encontra na governança interina, ainda não pôs em prática qualquer medida nesse sentido, limitando-se a telegrafar ao sr. Paulo Sarazate, que se encontra no Rio. Disto, por sua vez, não saiu aquilo que se licenciou do go-

vado pelo Instituto Nacional de Colonização e Imigração, nascida de "pernas quebradas", segundo confessou que fez a um jornal local o seu diretor, sr. José Milton Pimentel. Ali aparecem cerca de 150 refugiados, por dia, mas a Hospedaria não lheveia 1 sôrdido sôrdido

Ihes pode fornecer um prato de comida. E que o INIC deve na praça e está com o crédito cortado. Além disso, o seu diretor vem exigindo folha corrida, fornecida pela polícia, a todos os flagelados que procuram aquela repartição. Como resultado, as ruas de Fortaleza estão cheias de refugiados, que passam os dias pedindo esmolas.

REPELLIDOS PELO INIC

A Hospedaria Getúlio Vargas,



A "corda" de Wilza quando virou lata...

CARTA DE BULGÂNIN A MAC MILLAN

LONDRES, 17 (FP) — O carta do marechal Bulgânia embassador da União Soviética na Grã-Bretanha, sr. J. Malk, teve hoje à tarde, a seu pedido, uma entrevista com o quarteto de hora com o primeiro ministro Harold Macmillan a quem entregou uma



Liros e Correrias no «Show» de Cauby e Wilza em Teresópolis

Aberto inquérito para apurar o incidente — Os artistas fugiram de carro mas foram presos em Petrópolis — Um revólver de calibre 38 e uma pistola de matéria plástica no interior do veículo

A CABOU em tremendo confusão o "show" promovido pelo "Circo-Teatro Abelardo, em Teresópolis, com a participação do cantor Cauby Peixoto, dito como "ídolo da juventude brasileira" e da "Rainha do Carnaval", Wilza Carla. Sopapos, corre-corre, tiros e outras coisas que não constavam do programa, fizeram com que o espetáculo terminasse quando mal havia começado.

O INCIDENTE

O incidente se registrou à saída do Circo, quando Cauby e Wilza, acompanhados de mais quatro pessoas, entraram no carro para regressar ao Rio. Uma verdadeira multidão cercou o veículo, pedindo que os artistas fizessem uma exibição extra, o que não concordaram. Ante a negativa, a multidão não permitiu que o carro se movimentasse. Em dado momento, um dos ocupantes do automóvel sacou de uma arma fazendo vários disparos contra os populares. A confusão, então, aumentou ainda mais com correrias e atropelos. Aproveitando a oportunidade, o veículo saiu em louça disparada. Um sargento da Polícia Militar teve

tempo de se agarrar a uma das portas do carro dava voz de prisão ao grupo, mas foi empurrado, caindo ao solo e sofrendo contusões.

PRISÃO

imediatamente foi o fato levado ao conhecimento da Polícia Rodoviária, sendo o veículo preso em Petrópolis. Os quatro outros passageiros foram identificados como José Ferreira da Silva, José Carlos Diniz da Silva, Artur Ferreira e Jorge Aquino, este último dos quadros do DFSP. No interior do carro foram encontrados um revólver calibre 38 e uma pistola de matéria plástica.

DEPOIMENTO

Depois de muito relatar, o grupo concordou em regressar a Teresópolis para se avisar com as autoridades policiais. Isso já às quatro horas da madrugada. Levados para a Delegacia de Teresópolis, declararam que algumas elementos, sem nenhum motivo, ameaçaram o cantor e a "rainha", tentando sua saída agredidos. "Um de nós disparou para o ar a fim de afastar os agressores, o que foi conseguido", afirmou o "Idolo".

As autoridades daquela cidade fluminense abriram inquérito para melhor apurar as causas do incidente.

"Voz Operária"

Avisamos aos nossos distribuidores, agentes e leitores que «Voz Operária» circulará em sua próxima edição, nº 459, acrescida de um suplemento, que publicará a íntegra da «Declaração sobre a política do Partido Comunista do Brasil», documento aprovado na última reunião do CC do PCB.

Os pedidos de aumento de quota devem ser com brevidade comunicados à nossa gerência, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.

A DIREÇÃO

Agua (falta e excesso) e escola (somente falta) selaram a unidade

Fracassaram os «Amigos da Onça». Reina Paz Entre os «Amigos do Leme»

Além de amigas do bairro, as duas sociedades do Leme são amigas entre si, declarou o sr. Humberto Bastos, da Comissão Permanente dos Problemas do Leme

— Não tem fundamental as notícias divulgadas por um ve- pertino de que estarão havendo

rivalidade entre a "Comissão Permanente dos Problemas do Leme" e a "Associação dos Amigos do Leme" — declarou, ontem, a reportagem, o sr. Humberto Bastos, presidente da primeira entidade, desmentindo os rumores de que não havia cordialidade entre os dois grupos.

UNIFICAÇÃO PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS

Ainda na palestra que manteve com a nossa reportagem, disse o sr. Humberto Bastos que nem tanto desentendimento houve, até agora, entre os membros das duas associações esclarecendo depois que ambas as diretorias estavam lutando com bastante afinco para estabelecer maior unidade e, juntas, serem atendidas nas re-

vindicativas do bairro. — Estas duas associações a que se refere o jornal é que fundaram a "União dos Preocupados do Leme", quando o mar uneceu destruir a Avenida Atlântica — disse o presidente da "Comissão Permanente dos Problemas do Leme", acrescentando:

Leia

DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

— E ainda mais: foram duas entidades que intencionavam conseguir, com o Projeto, o terreno para a instalação de uma escola no bairro. Já fomos indicados o local onde ergueríamos o prédio.

— AMIGOS DO LEME PODERÃO CONFIRMAR

Terminando as suas declarações, o sr. Humberto Bastos disse que, para confirmar suas palavras, bastava entrar um membro da Associação dos "Amigos do Leme", pois, nas reuniões, ele tem estabelecido contato com os amigos, inclusive com o Comandante Cláudio, que é membro da diretoria da citada entidade de defesa do Leme.



O atlas, cuja capa reproduzimos no cliché, voltará a ser vendido a 80,00

* * * * * — 15.00 horas. Chegada da "Baronesa" à estação D. Pedro II. As 15.30 horas: Inauguração da placa comemorativa do Centenário da Estrada: almoço na Associação dos Engenheiros, homenagem ao Jockey Clube Brasileiro, homenagem pública a Cristiano Ottoni, prêmio ferroviário, bailes comemorativos e o programa de diversões dedicado às famílias dos ferroviários, que serão realizados na Quinta da Boa Vista.

ALTERAÇÕES NO PROGRAMA

PROGRAMA a ser observado durante a Semana do Centenário e o seguinte:

“Dia 25 — domingo — às 9.00 horas: Missa solene no grande “hall” da Estação D. Pedro II — Páscoa dos ferroviários.

“Dia 24 — Segunda Feira — às 17.30 horas: Sessão comemorativa do Centenário da ABI, Palestra por Arlindo Grael, sob o título “Romântica e modernidade de um ferroviário”.

“Dia 25 — terça feira — às 17.30 horas: Sessão solene no Clube da Engenharia, onde serão abordados os seguintes temas:

1) — “Linhas de penetração da EFCB”; 2) — “Central do Brasil — Escola de Engenheiros”;

3) — “Aspectos políticos e econômicos da EFCB”; 4) — “A Central do Brasil no panorama ferroviário nacional”.

“Dia 26 — Sábado — Dia 45

Centenário — Lançamento pa-

to DCT do São Comemorativo do Centenário. As 10.30 horas:

Partida da locomotiva “Barone-

sa” da Estação de Queimadas